

Filmografia (continuação)

- 1966** - Quando Duas Mulheres Pecam (Persona)
1964 - Para não falar de todas essas mulheres (For att inte tala om alla dessa kvinnor)
1963 - O Silêncio (Tystnaden)
1962 - Luz de Inverno (Nattvardsgästerna)
1961 - Através de um Espelho (Sason I em spegel)
1960 - O Olho do Diabo (Djävulens oga)
1959 - A Fonte da Donzela (Jungfrukällan)
1958 - O Rosto (Ansiktet)
1957 - No Limiar da Vida (Nära livet)
1957 - Morangos Silvestres (Smultronstallet)
1957 - O Sétimo Selo (Det sjunde inseglet)
1955 - Sorrisos de uma Noite de Amor (Sommarnattens leende)
1955 - Sonhos de Mulheres (Kvinnodröm)
1954 - Uma Lição de Amor (En lektion i kärlek)
1953 - Noites de Circo (Gycklarnas afton)
1952 - Mônica e o Desejo (Sommaren med Monika)
1952 - Quando as Mulheres Esperam (Kvinnors väntan)
1951 - Juventude, Divino Tesouro (Sommarlek)
1950 - Isto não Aconteceria Aqui (Sant händer inte här)
1949 - Rumo à Alemanha (Till glädje)
1949 - Sede de Paixões (Torst)
1949 - Prisão (Fängelse)
1948 - Porto (Hamnstad)
1948 - Música na Noite (Musik i moker)
1947 - Um Barco para a Índia (Skepp till India land)
1946 - Chove em Nosso Amor (Det regnar på var kärlek)
1945 - Crise (Kris)

Filmografia

- 2003** - Saraband (Saraband) (TV)
2000 - Bildmakarna (TV)
1997 - Larmar och gör sig till (TV)
1995 - Sista skriket (TV)
1993 - Backanterna (TV)
1992 - Markisinnan de Sade (TV)
1986 - Document: Fanny and Alexander
1984 - Depois do Ensaio (Efter repetitionen)
1983 - Karins ansikte
1982 - Fanny e Alexandre (Fanny och Alexander)
1980 - Da Vida das Marionetes (Aus dem leben der marionetten)
1979 - Farödokument 1979
1978 - Sonata de Outono (Höstsonaten)
1977 - O Ovo da Serpente (Das schlangenei)
1976 - Face a Face (Ansikte mot ansikte)
1974 - A Flauta Mágica (Trollflöjten)
1973 - Cenas de um Casamento (Scener ur ett äktenskap) (TV)
1972 - Gritos e Sussurros (Viskningar och rop)
1971 - A Hora do Amor (Beröringen)
1969 - Farödokument
1969 - O Rito (Ritten)
1969 - A Paixão de Ana (En passion)
1968 - Vergonha (Skammen)
1968 - A Hora do Lobo (Vargtimmen)
1967 - Stimulantia

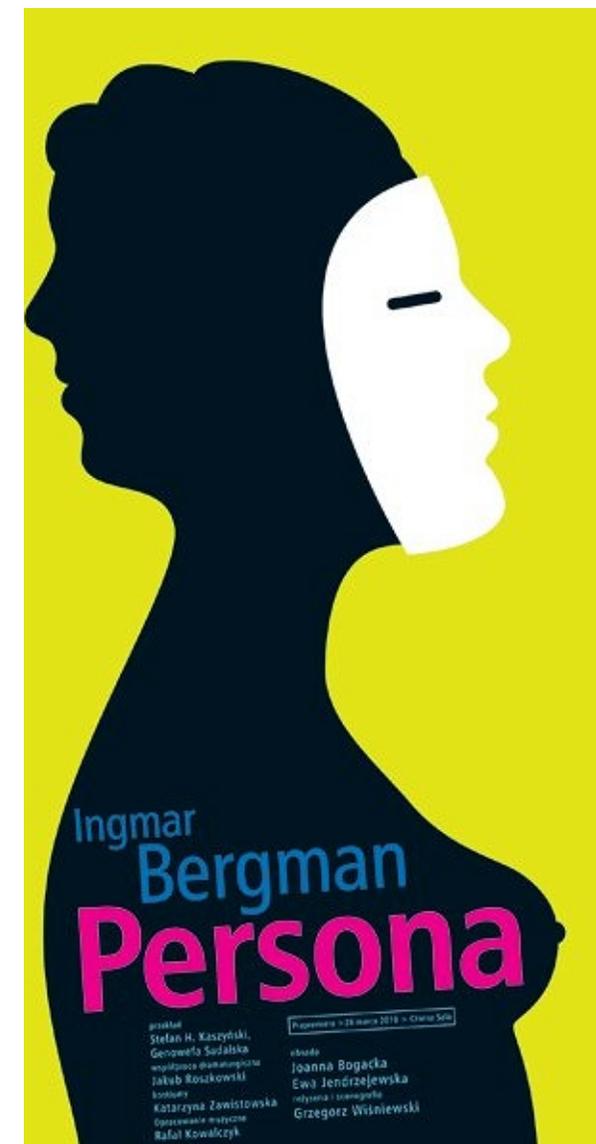
PERSONA

CONVERSA

Mostra Rostos de Bergman: Vida e Morte em um Plano

PUC RJ

Dia 18/10/2018



Assistir a uma obra do cineasta **Ingmar Bergman** é receber uma completa análise cognitiva super-exposta da psique humana. Mas não é só isso. O diretor sueco consegue transcender a genialidade perspicaz de seus filmes pela própria existência com sua sistemática visão, sua precisa autoralidade, sua liberdade criativa e sua hiperatividade em produzir obsessivamente. É um ser inquieto, solitário por natureza (e opção), incisivo nas decisões e intransigente para que o resultado não seja apenas ótimo, mas sim perfeito. Assim é criado a **Bergmania**, fãs a La Beatles que o idolatram e se influenciam com suas ideias e direcionamentos psicanalíticos-filosóficos. Bergman sabe como ninguém aprisionar seu público em seus filmes, suas histórias, suas histórias, sub-tramas e sub-textos. É o mestre da manipulação mental. Vulnerável, inseguro, ambicioso, nervoso, atormentado, destemido, orgulhoso, furioso, explorador, torturador, neurótico, intolerante, sensível, preocupado, intuitivo, curiosamente entusiasmado, com ideias bem pensadas e com os olhos sempre semi-cerrados.



“A ansiedade faz parte da arte europeia de fazer filmes”,
Bergman.

“Ter mais experiência de vida”,
dito em
“Persona”



A Crítica

(...) É um teatro cinematograficamente encenado à moda de Samuel Beckett, Henrik Ibsen e August Strindberg. Suas personagens arrastam-se pela linha tênue de suas próprias sombras internas (que se tornam visíveis quando ninguém mais está olhando), dos protestos de lá fora, do “sonho inútil de ser o que acham que querem ser”, de mensurar a quantidade de “experiência da vida”, da pressão de “estar sempre alerta”, até porque uma das personagens é uma atriz que não consegue sair do papel que interpreta na própria vida. É sobre espelhos, reflexos e complexas máscaras que o ser humano usa a ponto de não mais se reconhecer. Aqui nós somos todos e ninguém. (...)

Leia mais em:

vertentesdocinema.com

Sobre Ingmar Bergman

O sueco **Ernst Ingmar Bergman** nasceu em Upsália, no dia 14 de julho de 1918, e morreu na Ilha de Fårö, 30 de julho de 2007), aos 89 anos, de forma tranquila – segundo sua filha, Eva Bergman – e, coincidentemente, no mesmo dia em que faleceu Michelangelo Antonioni.

Ficha Técnica

Quando Duas Mulheres Pecam
(Persona)

(1966, Suécia, 85 minutos,
preto-e-branco)

Direção: Ingmar Bergman

Roteiro: Ingmar Bergman

Elenco: Bibi Andersson, Liv Ullmann, Margaretha Krook

Fotografia: Sven Nykvist

Trilha Sonora: Lars Johan Werle

Montagem: Ulla Ryghe

Design de Produção: Bibi Lindström